



Superintendência Estadual de  
**Licitações**

# **RELATÓRIO DE LICITAÇÕES**

## **2011-2018**



**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
**Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar**  
**Porto Velho, Rondônia.**

**MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS**  
Governador

**MÁRCIO ROGÉRIO GABRIEL**  
Superintendente de Licitações

**GENEAN PRESTES DOS SANTOS**  
Diretora Executiva de Licitações



**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
**Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar**  
**Porto Velho, Rondônia.**

## **INTRODUÇÃO**

A Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, órgão da administração direta do Governo do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1º do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual. No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

Implantado em 2011, o Relatório Geral de Licitações apresenta um panorama realista, baseado em dados consolidados de todos os procedimentos conduzidos pela SUPEL em cada exercício financeiro. A iniciativa, cujo relatório do exercício 2012 foi selecionado como destaque nacional no 16º Prêmio CONIP de Inovação e Gestão Pública, é resultado da coleta de dados juntos às comissões de licitação e gerências da SUPEL. As informações em que se baseia o relatório são frutos do universo de dados.

As informações deste relatório encontram-se na Gerência de Controle interno, onde estão também os dados brutos.

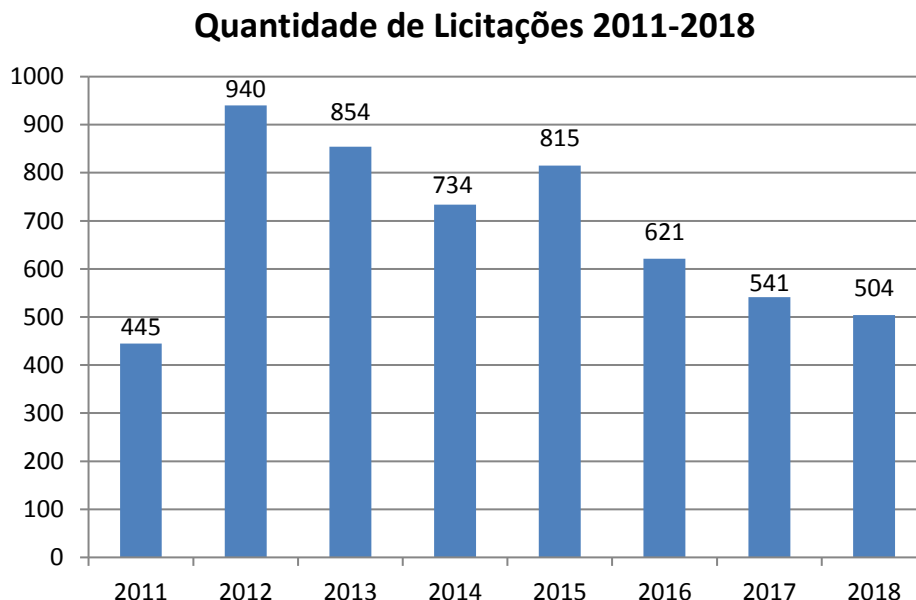
## **2- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS EM 2018**

Considerando todas as modalidades, em 2018 a SUPEL conduziu 504 licitações, das quais 487 na modalidade pregão em sua forma eletrônica. A quantidade total de licitações diminuiu em relação aos exercícios anteriores, exceto o exercício 2011, quando foram realizados 445 certames.

Em 2018, foram publicadas 301 atas de registro de preços, número este superior aos exercícios de 2011 a 2015, inferior somente a 2016 e 2017

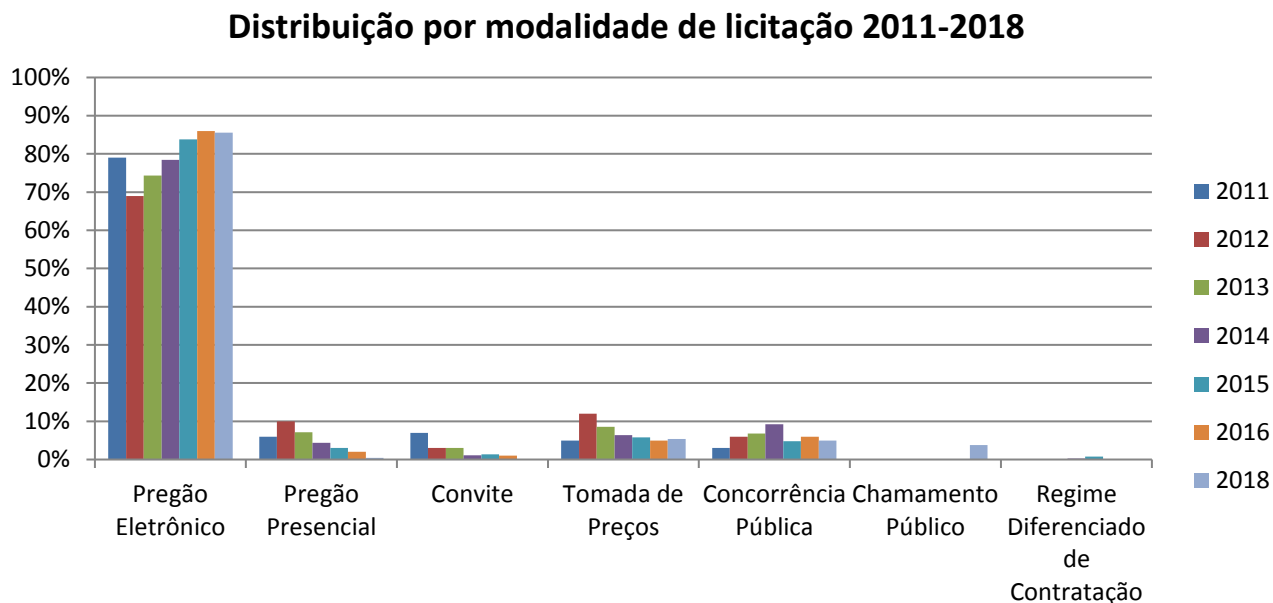
No cômputo dos oito anos, de 2011 a 2018, foram conduzidos 5.454 procedimentos licitatórios, dos quais 4.348 pregões eletrônicos, o que traduz a porcentagem de 80% para a modalidade eletrônica, considerando todas as demais modalidades licitatórias previstas na legislação.

Gráfico 01:



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Gráfico 02:



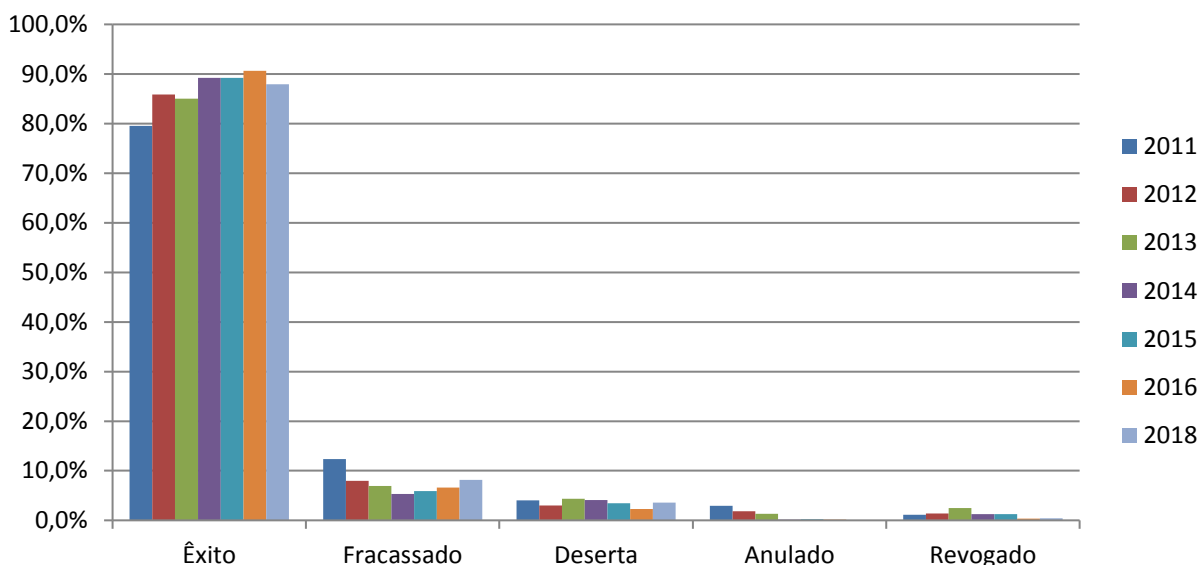
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

Do total de certames realizados em 2018, 443 (87,9%) foram finalizados com êxito. No gráfico 03, há a comparação dos percentuais de sucesso nos oito anos e a tabela 01 apresenta os registros absolutos.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

Gráfico 03:

**Taxa de Sucesso das Licitações - 2011-2018**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

**Tabela 01: Situação Final das Licitações - 2011 a 2018 - Valores absolutos**

	Êxito	Fracassado	Deserta	Anulado	Revogado	TOTAL
2011	354	55	18	13	5	445
2012	807	75	28	17	13	940
2013	726	59	37	11	21	854
2014	655	39	30	1	9	734
2015	727	48	28	2	10	815
2016	563	41	14	1	2	621
2017	503	25	8	0	5	541
2018	443	41	18	0	2	504

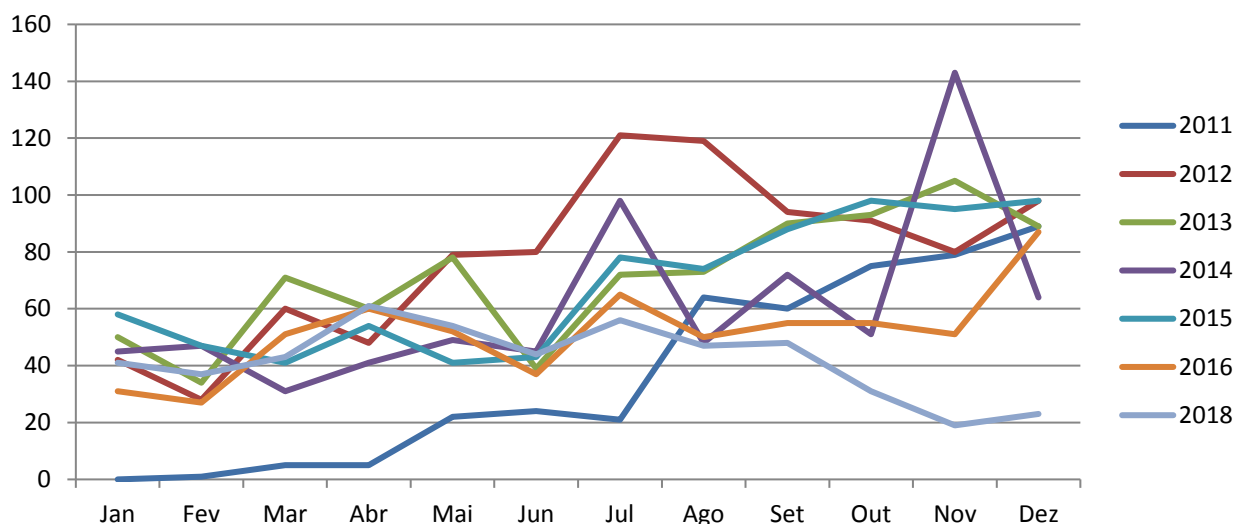
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

No gráfico 04 é apresentada a distribuição das conclusões de licitações durante os exercícios 2011 até 2018.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

Gráfico 04:

**Distribuição Mensal de Licitações - 2011-2018**

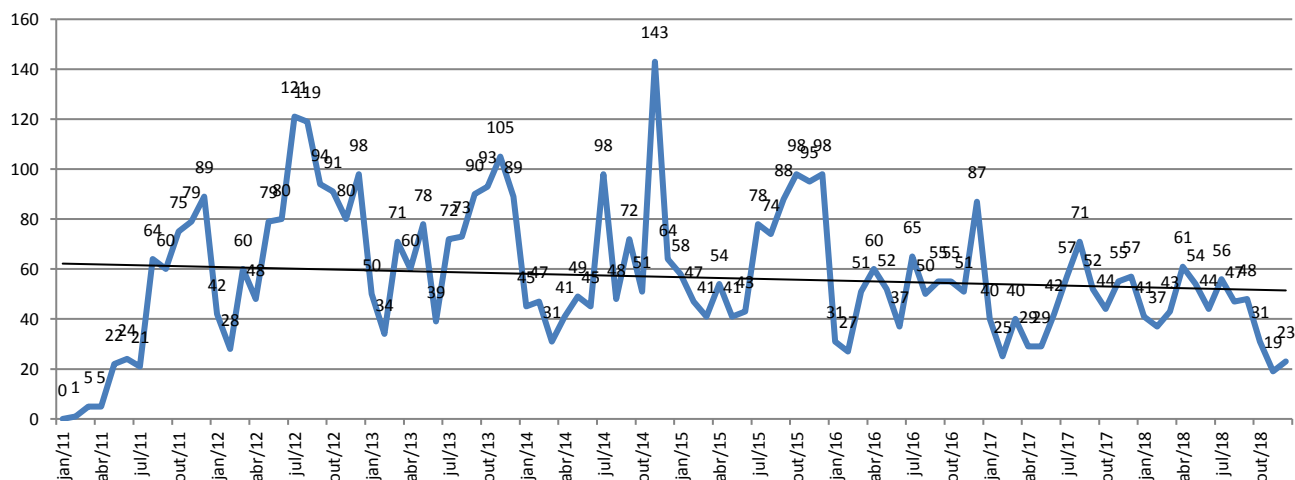


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

O gráfico 05 apresenta o volume de licitações concluídas mês a mês como série histórica de 2011 até 2018. É apresentada também a linha de tendência dos resultados no período.

Gráfico 05:

**Volume de Licitações Concluídas por mês - 2011-2018**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
Porto Velho, Rondônia.

As informações da tabela 02 evidenciam que os órgãos que mais licitaram em 2018 foram a SESAU, DER/FHITA e SEDUC. Juntos, esses órgãos motivaram 48,2% das licitações finalizadas no exercício 2018. O destaque destes órgãos quanto ao volume de licitações solicitadas à SUPEL também é observado em exercícios anteriores.

Tabela 02: Quantidade de Licitações Concluídas por órgão - 2011 até 2018

SECRETARIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
ACRIAR	0	0	1	0	0	0	0	8	9
AGEVISA	8	21	15	16	15	1	11	2	89
CAERD	0	0	0	0	0	1	0	1	2
CBMRO	0	0	0	0	0	4	11	3	18
CES	3	1	0	0	0	0	0	0	4
CETAS	2	1	2	2	4	2	3	2	18
CGAG	12	27	19	2	0	0	0	0	60
CGE	4	2	0	0	0	1	0	0	7
CMR	0	3	0	3	6	2	3	0	17
CONDALRON	0	1	0	0	0	0	0	0	1
CONEN	0	0	1	0	0	1	0	0	2
DEOSP	8	28	8	3	2	0	0	0	49
DER/FHITA	98	188	152	93	85	116	56	33	821
DETRAN	1	1	0	0	0	2	4	0	8
DPE	0	2	1	0	0	0	0	0	3
FEAS	0	3	9	4	0	0	0	0	16
FEPRAM	0	2	5	2	0	0	0	0	9
FESPREN	0	0	3	3	0	0	0	0	6
FHEMERON	8	13	12	16	18	3	3	2	75
FIDER	0	0	2	1	0	1	0	0	4
FUNCER	0	0	0	0	0	0	0	6	6
FUNCULTURAL	0	0	0	0	0	0	0	2	2
FUNCAFE	0	1	0	1	0	0	1	0	3
FUNESBOM	6	8	17	17	19	12	5	15	99
FUNRESPOL	2	2	0	3	5	10	6	3	31
FUPEN	0	0	0	0	0	1	0	0	1
FUNRESPOM	0	0	9	7	10	0	2	4	32
I.ABAITARÁ	0	0	0	9	4	8	5	8	34
IDARON	42	57	47	24	21	24	18	15	248
IDEP	0	0	0	0	0	0	0	3	3
IPEM	0	0	1	0	0	0	0	0	1

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
**Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar**  
**Porto Velho, Rondônia.**

IPERON	0	0	1	4	0	3	2	7	17
JUCER	1	2	1	2	4	3	4	1	18
PGE	0	1	5	3	2	0	0	0	11
PROLEITE	0	2	4	3	4	2	1	0	16
SEGEP	1	5	2	1	3	0	2	0	14
EpR	0	1	11	7	2	5	4	7	37
SEAGRI	20	36	16	32	42	25	22	29	222
SEAS	9	30	45	28	14	17	18	11	172
SEJUCEL	0	15	14	10	13	17	12	10	91
SEDAM	4	8	8	7	8	14	17	23	89
SEDES	11	12	3	7	0	0	0	0	33
SEDI	0	0	0	0	0	0	0	4	4
SEDOC	65	188	111	35	45	50	45	66	605
SEFIN	4	15	14	13	3	11	6	9	75
SEJUS	33	76	36	43	45	28	37	22	320
SEPAZ	0	0	5	5	0	0	0	0	10
SEPLAN	5	23	14	13	11	1	1	0	68
SESAU	49	114	162	236	361	194	189	144	1449
SESDEC	39	35	61	38	12	8	10	10	213
SOPH	0	1	0	0	0	0	0	0	1
SUGESPE	0	0	17	25	21	18	14	25	120
SUPEL	10	15	20	11	15	10	5	5	91
FAPERO	0	0	0	1	0	1	1	0	3
SETUR	0	0	0	0	1	2	1	0	4
POLÍCIA MILITAR	0	0	0	0	6	8	5	5	24
POLÍCIA CIVIL	0	0	0	0	5	6	5	12	28
POLITEC	0	0	0	0	0	2	1	1	4
SUDER	0	0	0	0	0	0	2	0	2
SEPOG	0	0	0	4	9	7	9	6	35
	435	925	834	734	815	621	541	504	5454

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da Gerência de Controle Interno.

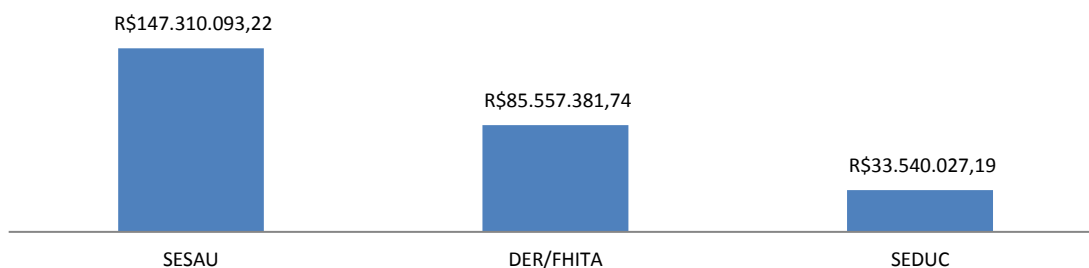
No que diz respeito ao valor monetário adjudicado em 2018, as 189 licitações conduzidas tendo como interessado a SESAU equivaleram a R\$ 147.310.093,22. As 56 licitações conduzidas para o DER/FHITA figuraram R\$ 85.557.381,74 em adjudicações. As 45 conduzidas em favor da SEDUC responderam por R\$ 33.540.027,19

O gráfico 06 apresenta as secretarias que mais licitaram, em termos financeiros, no exercício 2018.



Gráfico 06:

**Secretarias que mais licitaram em 2018 - em R\$**



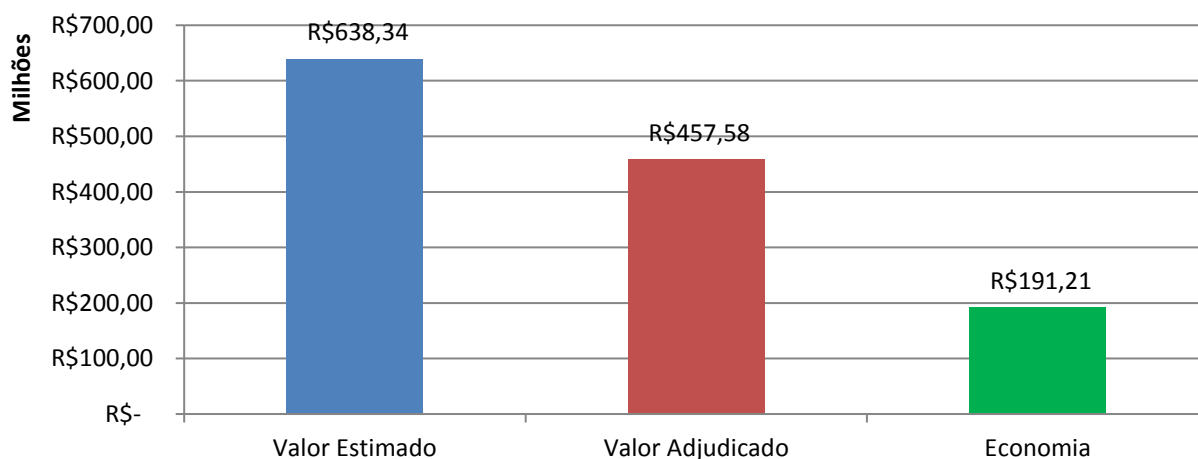
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

**3 - ECONOMIAS E ADJUDICAÇÕES**

No gráfico 07 é apresentado o comparativo de valores estimados, adjudicados e economizados no exercício 2018. O gráfico 08 apresenta a comparação das mesmas grandezas nos anos 2011 a 2018.

Gráfico 07:

**Valores Estimado, Adjudicado e Economia - 2018**

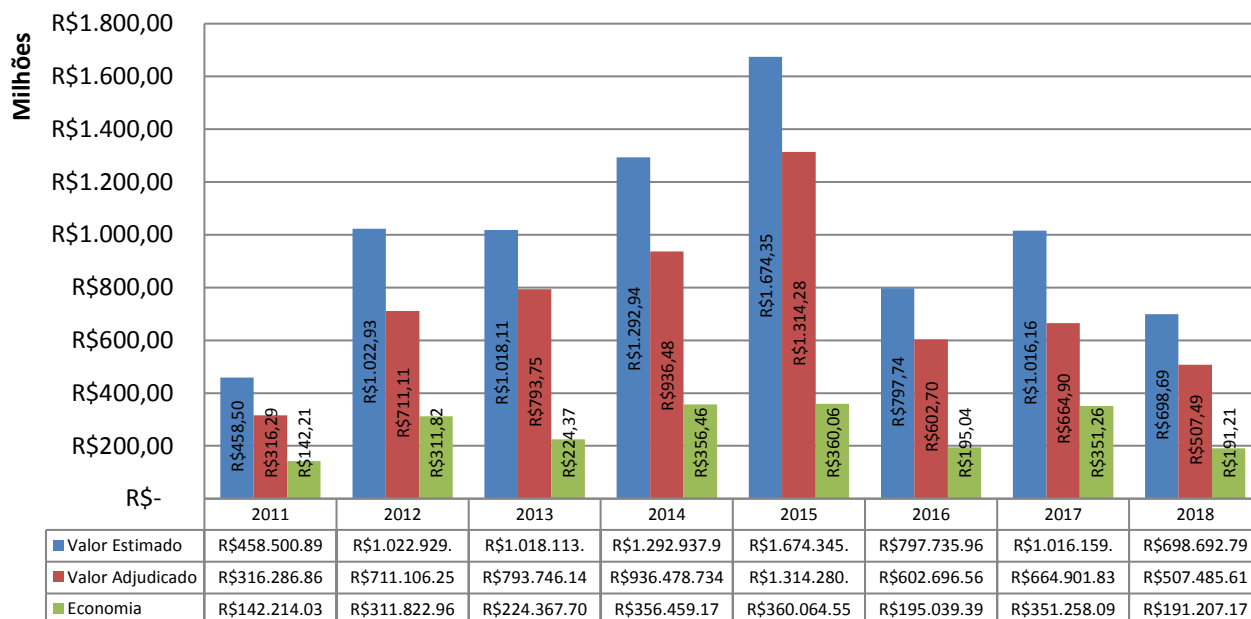


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
Porto Velho, Rondônia.

Gráfico 08:

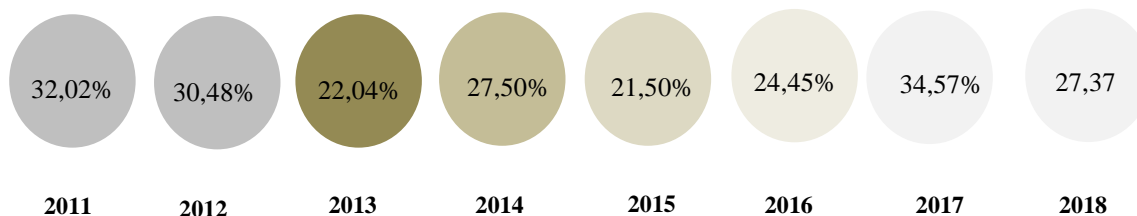
**Valores Estimados, Adjudicados e Economia 2011-2018**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

Em termos percentuais, a economia proporcionada em 2018 foi de 27,37% sobre o valor de referência.

**Figura 01 – Economia Proporcionada (Estimado x Adjudicado) – 2011 a 2018 - %**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

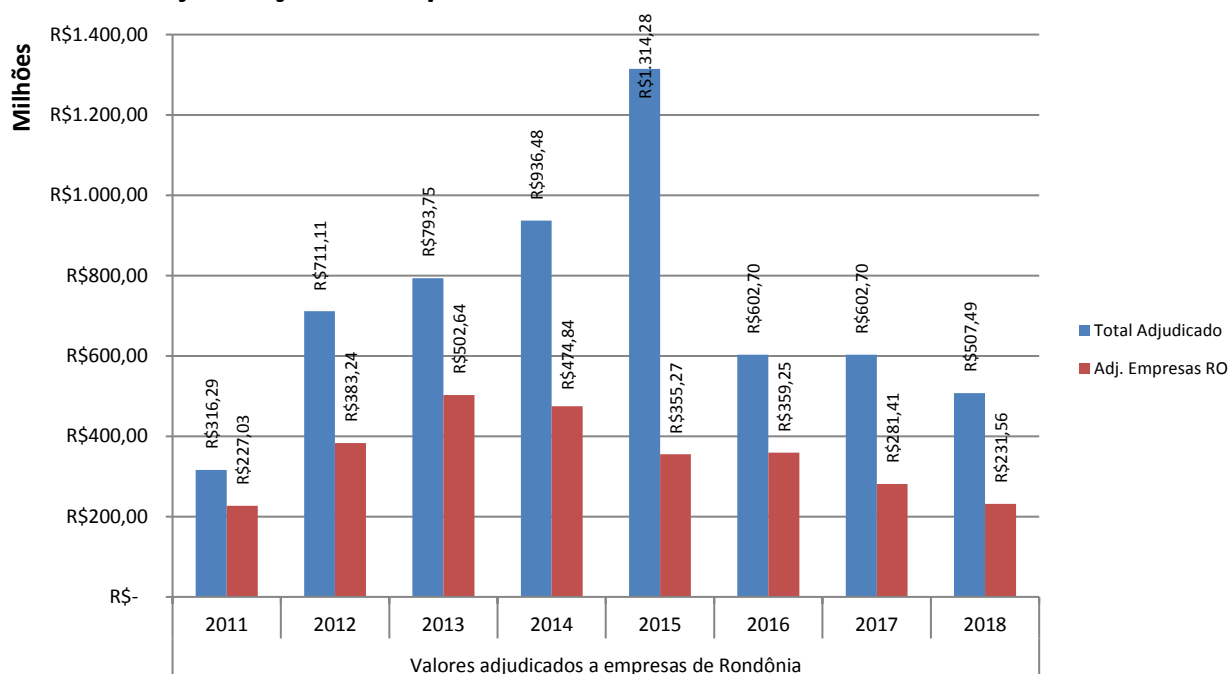
No cômputo total do período o valor estimado para compras foi de R\$ 7,98 bilhões, tendo sido adjudicados R\$ 5,85 bilhões, com uma economia de R\$ 2,13 bilhões. Em termos percentuais, significa uma economia de 26,72%.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

Do ponto de vista da regionalização dos valores adjudicados em 2018, 35% foram para empresas com sede instalada em Rondônia, que corresponde a R\$ 231.564.025,44 fomentando a economia regional. O gráfico 09, que apresenta os valores para os oito anos, que somados correspondem a R\$ 2,8 bilhões, evidencia isso:

Gráfico 09:

**Adjudicações a Empresas de Rondônia - em R\$ - 2011 a 2018**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

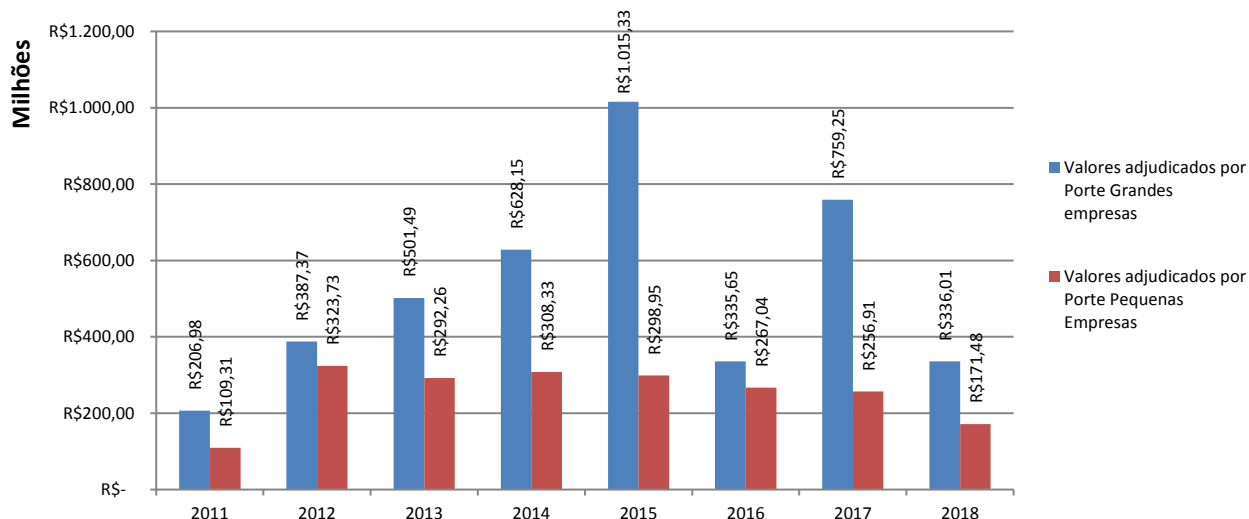
Sob a ótica do porte das empresas vencedoras de licitações, em 2018 verificou-se um aumento percentual de quase 10% no valor adjudicado para empresas de pequeno porte e micro e pequenas empresas em relação às grandes empresas, quando comparado ao exercício 2017.

No exercício de 2017, as adjudicações para empresas de pequeno porte resultaram em 25,28%, enquanto que em 2018 esse percentual atingiu 33,79%, conforme se observa no gráfico 10.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
Porto Velho, Rondônia.

Gráfico 10:

**Adjudicações por Porte da Empresa – 2012 a 2018 - em R\$**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

No montante total adjudicado a Empresas de Pequeno Porte, as sediadas no Estado de Rondônia tiveram maior participação que as de fora do Estado. Cerca de 68,07% do total adjudicado às "pequenas" foram para empresas de Rondônia, número bastante positivo para a economia do Estado. O acompanhamento destes resultados foi implantado em 2012, portanto não há registros do exercício 2011. O gráfico 11 apresenta os valores para o período.

Gráfico 11:

**Adjudicações a ME/EPP por Localidade da Empresa – 2012 a 2018 - em R\$**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

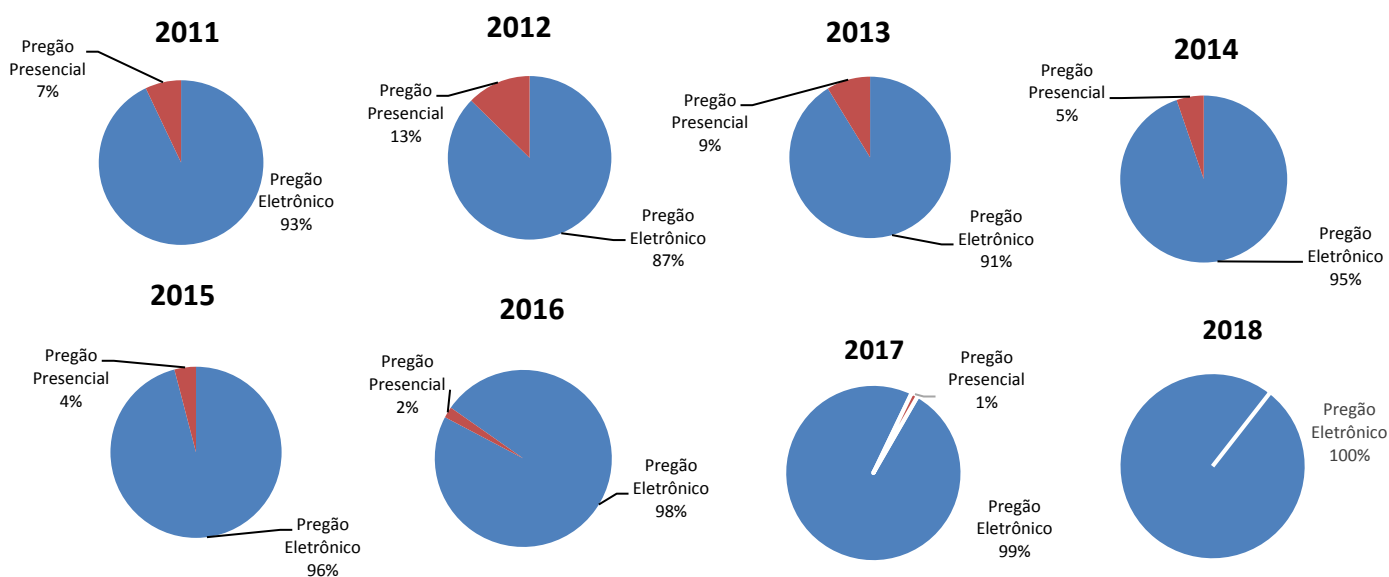
#### 4 – RESULTADOS OBTIDOS NO PREGÃO ELETRÔNICO

O pregão eletrônico se destaca como uma das modalidades mais transparentes e seguras para a realização de compras na administração pública. É um procedimento realizado por meio da internet, onde podem participar qualquer empresa interessada, em qualquer lugar do Brasil ou do mundo, no caso das licitações internacionais. Com uma maior quantidade de concorrentes, a tendência é de redução no valor final das adjudicações.

Outro fator de destaque no pregão eletrônico é a transparência que ele proporciona ao procedimento de compras. Tendo em vista que todo o certame é realizado via internet, qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, tem acesso aos passos do procedimento no momento em que eles acontecem. É possível ter acesso ao edital de licitações a qualquer momento, acompanhar em tempo real a fase de lances bem como identificar, por meio do número do CNPJ, as empresas participantes da disputa.

Na esteira da economicidade e da máxima transparência possível, a SUPEL, desde 2011, implantou maciçamente o uso do pregão eletrônico e, a partir de então, mais de 4/5 das licitações são conduzidas por pregão eletrônico. Nos oito anos, o percentual de utilização da modalidade e forma foi de 93%, 87%, 91%, 95%, 96%, 98%, 99% e, por arredondamento, 100%. Em valores absolutos, foram realizados 352 (2011), 649 (2012), 635 (2013), 576 (2014), 683 (2015), 536 (2016), 487 (2017) e 431 (2018), somando um total de 4.348 pregões eletrônicos. A figura 2 apresenta a proporção de pregões eletrônicos frente aos presenciais no período de 2011 até 2018.

**Figura 02 – Proporção de Pregões Eletrônico x Presencial – 2011 a 2018 - %**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

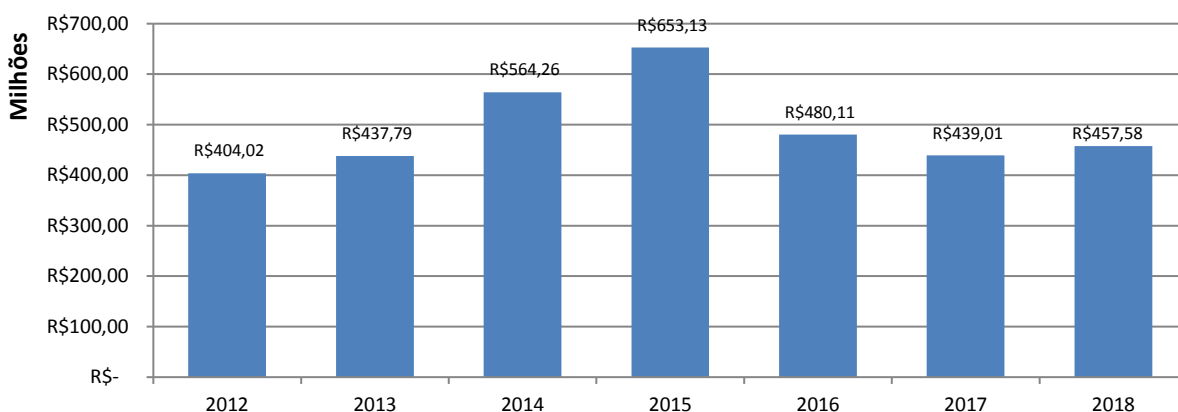
**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

A demonstração gráfica indica a preponderância absoluta e crescente da utilização de pregões eletrônicos para a licitação de bens e serviços comuns.

Os valores monetários exclusivos de pregões eletrônicos foram objeto de acompanhamento a partir de 2012 e nesses sete anos soma o montante adjudicado de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões. O gráfico 12 demonstra o valor adjudicado por meio do pregão eletrônico nos exercícios 2012 a 2018.

Gráfico 12:

**Valores Adjudicados Pregão Eletrônico 2012-2018**

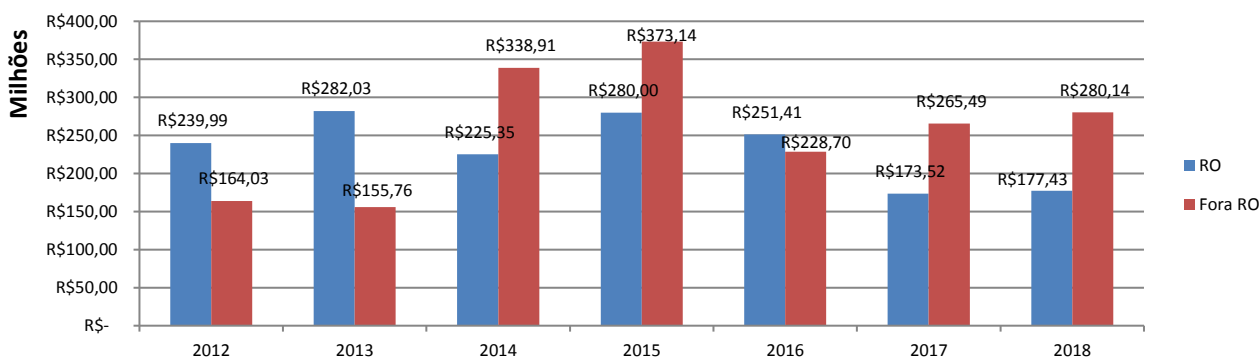


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

Quanto à participação das empresas rondonienses nos pregões eletrônicos, nota-se que no ano de 2018 tais empresas tiveram menor participação do que as empresas de fora do Estado, conforme demonstra o gráfico 13.

Gráfico 13:

**Valores Adjudicados por Pregão Eletrônico por localidade – 2012 a 2018**



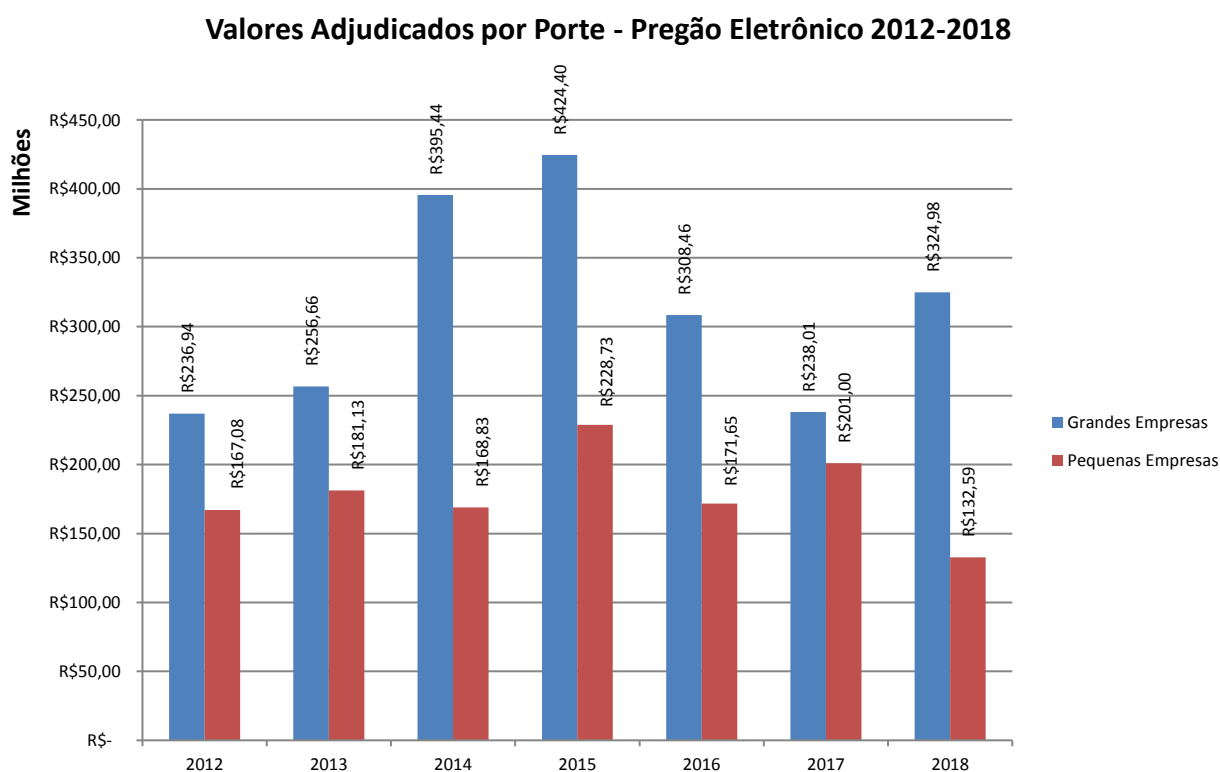
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

É imperioso destacar que, levando em consideração o exercício 2018, o valor adjudicado para as empresas de Rondônia nos pregões eletrônicos alcança 38,78%. Levando-se em consideração o septênio, esse percentual é de 47,43%.

No que se refere ao porte das empresas vencedoras de Pregão Eletrônico, temos que a maior parte do montante adjudicado em 2018 foi para empresas de grande porte, como ocorrido nos seis exercícios anteriores. Os valores para os sete anos pesquisados são apresentados no gráfico 14. Em termos percentuais, a adjudicação para as grandes empresas representa 71,02%.

Gráfico 14:

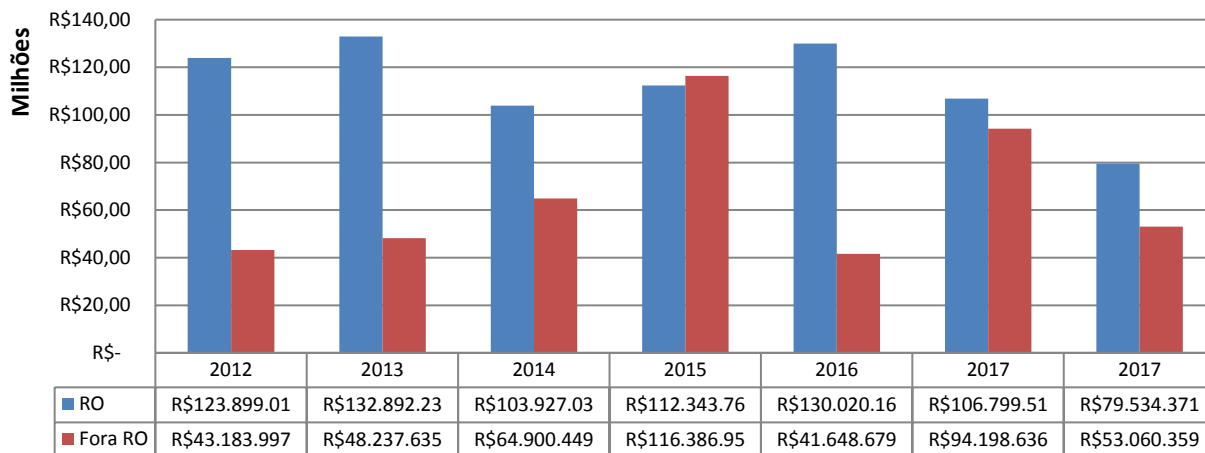


Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

Quanto à localidade sede, as Empresas de Pequeno Porte e Micro Empresas sediadas em Rondônia, de 2012 a 2014 consolidaram sua participação majoritária nas adjudicações por meio de pregão eletrônico. Entretanto, em 2015 houve uma queda. Nos anos de 2016 a 2018 novamente as pequenas empresas sediadas em Rondônia tiveram maior participação nas adjudicações por meio do pregão eletrônico. O gráfico 15 apresenta os valores adjudicados de 2012 até 2018.

Gráfico 15:

**Participação das ME's e EPP's no Pregão Eletrônico conforme localidade**



Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

**5 - PRAZO PARA CONCLUSÃO DE LICITAÇÕES**

Em 2018, houve redução no tempo para conclusão dos certames, com destaque especial para a Tomada de Preços, que alcançou o menor prazo desde quando são realizadas medições. O pregão eletrônico, mantém, por quatro anos, reduções pequenas, mas sistemáticas, do prazo para sua conclusão. Destaque também para os valores de desvio padrão. O valor desta medida estatística demonstra a variação do tempo para conclusão das licitações em torno da média, e no caso do exercício 2018 a dispersão valores das observações flutuou mais que no exercício 2017. É dizer que a média apresentada indica a alguma fragilidade no padrão de comportamento na medição dos prazos de conclusão dos procedimentos licitatórios.

O prazo é medido na data em que o processo entra na SUPEL pela primeira vez até seu retorno apto à homologação na Unidade Orçamentária demandante da licitação. Ocorre que, se o processo possui falhas na instrução, ele deve retornar à Unidade Orçamentária para os devidos ajustes, no entanto a contagem de prazos segue correndo. O prazo agrega-se também o período de cotação de preços, elaboração de Parecer da Procuradoria Geral do Estado, bem como as diligências para pareceres técnicos e julgamentos de impugnações pelos setores elaboradores dos termos de referência e projeções básicos das Unidades Orçamentárias.

A tabela 04 apresenta os prazos de 2011 até 2018.



**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

Tabela 04: Tempo para Conclusão das Licitações - por modalidade - 2011 até 2018

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Desvio Padrão 2018
PE	38	46	55	76	89	75	86	84	57,4
PP	26	29	35	37	58	52	45	85	83,4
Convite	48	45	40	46	55	34	-	-	-
Tomada de Preços	83	75	80	81	68	66	72	65	18,4
Concorrência Pública	120	89	138	113	136	94	85	90	30,7
RDC	-	-	-	-	61	52	59	-	-

Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP

## 6 – ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

O registro de preços é uma ferramenta administrativa de grande importância e que confere grandes níveis de economicidade, eficiência e agilidade nas compras públicas. Assemelha-se a uma prateleira virtual, onde há produtos e serviços previamente licitados, mas não adquiridos, os quais a administração pode adquirir de acordo com sua necessidade pagando o preço anteriormente adjudicado. No registro de preços não há quantidade mínima a ser adquirida, tampouco obrigatoriedade de aquisição de todo o quantitativo licitado. Os valores registrados não são exclusivos para determinadas secretarias ou entidades e podem ser compartilhados por toda a administração, dentro dos limites esculpidos pela legislação.

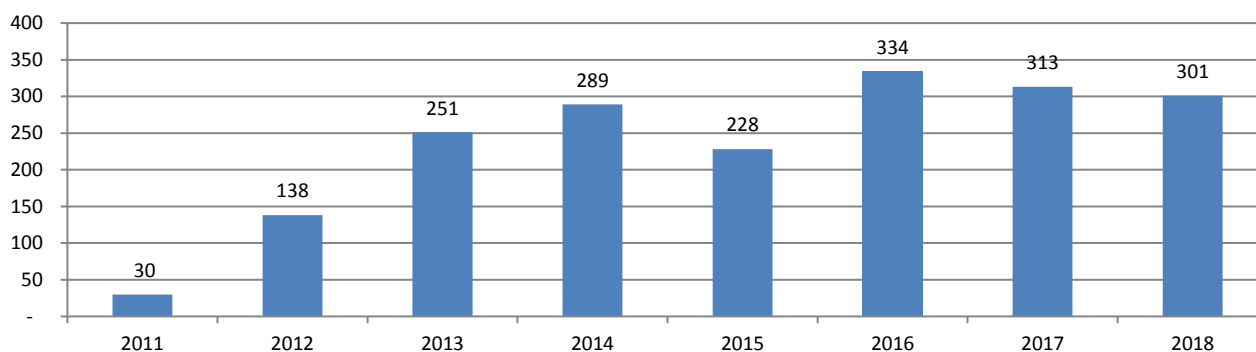
Tendo em vista que à SUPEL é atribuída função de gerenciar e conduzir as licitações do Governo do Estado de Rondônia, a utilização do registro de preços possibilita significativa redução no custo, no volume de processos licitatórios e dá uma margem maior para planejamento e execução das atividades dos órgãos e entidades vinculadas ao governo estadual.

A Gerência de Registro de Preços instalada na SUPEL é o setor responsável pela elaboração e gestão das atas de registro de preços. Desde 2011, quando iniciou-se o controle e acompanhamento estatístico dos registros, a superintendência tem envidado esforços no sentido de disponibilizar o maior número possível de atas de registro de preços à administração estadual. O gráfico 16 apresenta a evolução no número de atas de registro de 2011 a 2018 e evidencia uma suave redução no exercício 2018.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
 Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
 Porto Velho, Rondônia.

Gráfico 16:

**Número de atas de registro de preços publicadas de 2011 a 2018**



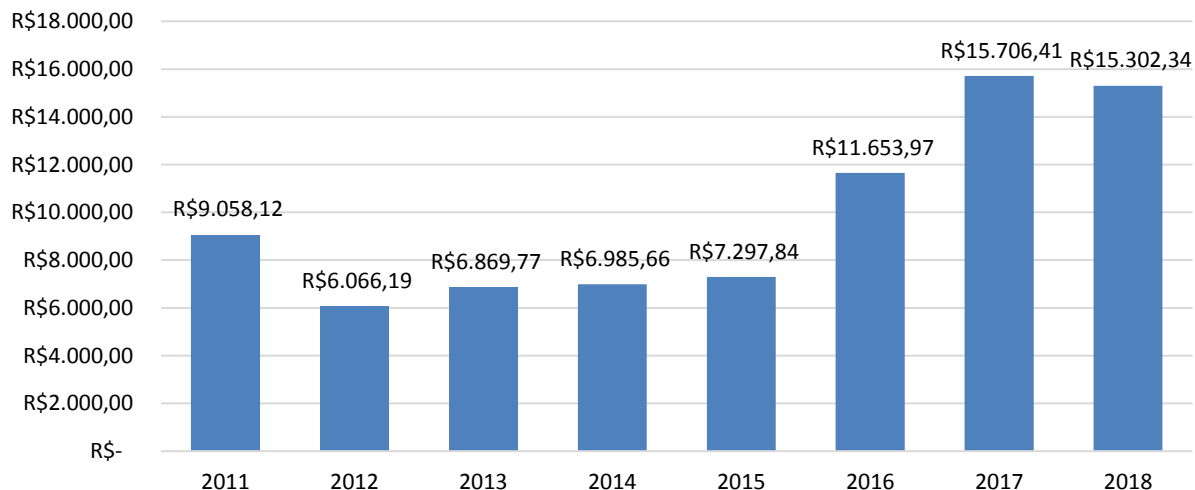
Fonte: Relatórios das Equipes com formatação da GEPEAP.

**8 – ÍNDICES DE EFICIÊNCIA**

A fim de desenvolver suas atividades legalmente instituídas, a SUPEL goza de autonomia financeira e administrativa. Considerando que todo o orçamento da SUPEL é engajado no suporte à atividade licitatória, seja com o pagamento de pessoal, aquisições ou contratações de serviços essenciais ao funcionamento do órgão, frente ao número total de licitações conduzidas no período pode-se dizer que, cada uma das 504 licitações conduzidas em 2018 teve um custo médio de R\$ 15.302,34. O gráfico 17 apresenta os valores para o período.

Gráfico 17:

**Custo médio por licitação 2011 a 2018**



Fonte: SIAFEM com formatação da GEPEAP

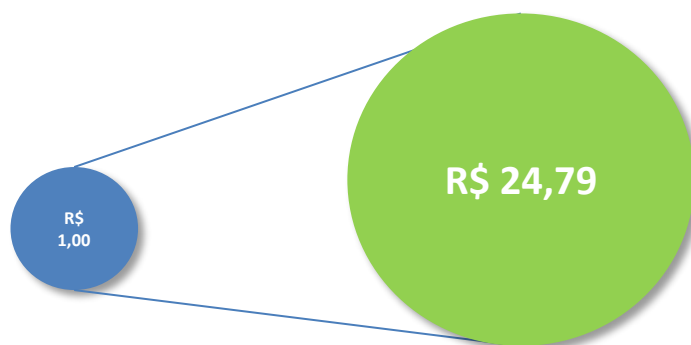
**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
Porto Velho, Rondônia.

Também, do ponto de vista de indicadores de resultados, buscando verificar o quanto a SUPEL beneficia à sociedade frente ao que é disponibilizado para a execução de suas atividades, verifica-se que tem havido grande eficiência no serviço prestado. Partindo do fato de que, além da condução eficaz e proba dos procedimentos licitatórios, a SUPEL gera economia ao adjudicar produtos e serviços em valores inferiores aos que seriam praticados caso não houvesse licitação, levando-se em conta o orçamento empenhado em 2018 frente ao valor economizado nos certames, assevera-se que, para cada R\$ 1,00 destinado ao desenvolvimento das atividades da SUPEL, foram devolvidos, em economia, R\$ 24,79 aos cofres públicos.

A apresentação visual encontra-se no gráfico 18.

Gráfico 18:

**Proporção dos recursos gastos pela SUPEL e a economia proporcionado pelas licitações - 2018**



Fonte: SIAFEM, Relatórios de licitação, com formatação da GEPEAP

## 9- QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

Importante é destacar as ações realizadas nos anos de 2014 a 2018 em treinamentos, congressos e seminários para os servidores da SUPEL, tendo em vista a integração dos servidores efetivos do quadro permanente desta superintendência, as alterações legislativas e ser uma ferramenta imprescindível para a boa gestão.

Nessa linha, destaca-se que o investimento operou-se em grande parte aos servidores estatutários, vez que resulta num aproveitamento em longo prazo.

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL**  
Complexo Rio Madeira - Ed. Pacaás Novos - 2º Andar  
Porto Velho, Rondônia.

Tabela 05: Capacitação de Servidores – 2014 a 2018

Ano	Valor Investido	Total de Horas de Capacitação*	Total de Servidores Capacitados	Relação Hora de Capacitação/Servidor (total)**
2014	R\$ 23.444,42	200h	05	2h20min
2015	R\$ 61.489,00	996h	42	11h
2016	R\$ 34.700,00	864h	45	9h
2017	R\$ 50.051,00	540h	27	20h
2018	R\$ 49.802,95	569h	44	13h

\* O total de horas é computado somando a carga horária total dos treinamentos no exercício, incluindo tanto as capacitações custeadas diretamente pelo Estado como as gratuitas.

\*\* O cálculo leva em consideração o total de servidores ativos na SUPEL.

Fonte: SIAFEM, Relatórios da Gerência Financeira, com formatação da GEPEAP

O investimento na qualificação dos servidores da SUPEL em 2018 chegou ao importe de R\$ 49.802,95 (quarenta e nove mil, oitocentos e dois reais e noventa e cinco centavos) e totalizou uma quantidade significativa de horas de formação, o que para nossa dimensão, resulta numa ação de destaque.

## CONCLUSÃO

A visualização dos casos de sucesso confirma o acerto das iniciativas de gestão e indicam o atendimento eficaz e eficiente da função pública e social da superintendência de licitações. As oportunidades de melhoria também identificadas permitem a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos.

De forma geral, a exposição dos dados comparados dos oito exercícios permite a visualização de um panorama de grandes avanços na execução das atividades da SUPEL, especialmente no que se trata da utilização maciça do pregão eletrônico, que reforçou o compromisso do Governo do Estado com a transparência nos procedimentos licitatórios e com a competitividade que proporciona um melhor gasto dos recursos do erário.

Consolidadas as boas práticas de gestão, dados os resultados alcançados, vislumbra-se desenvolvimento progressivo do processo de compras no Estado. É preciso ser diligente para eliminar os gargalos que ainda restam, no entanto, seguir adiante no cumprimento da função pública de promover licitações com legalidade, transparência e agilidade.

Porto Velho, 20 de fevereiro de 2019.